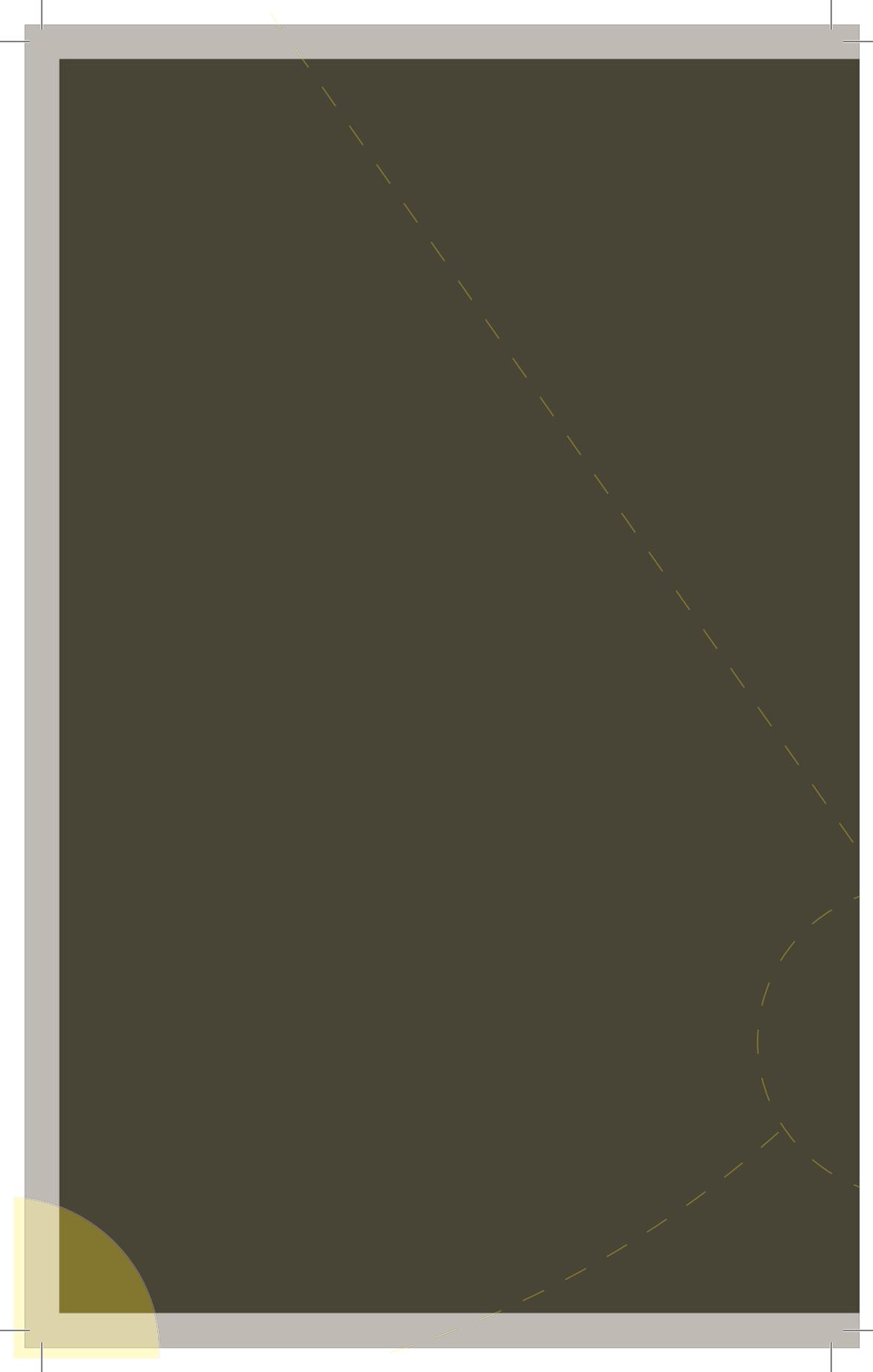


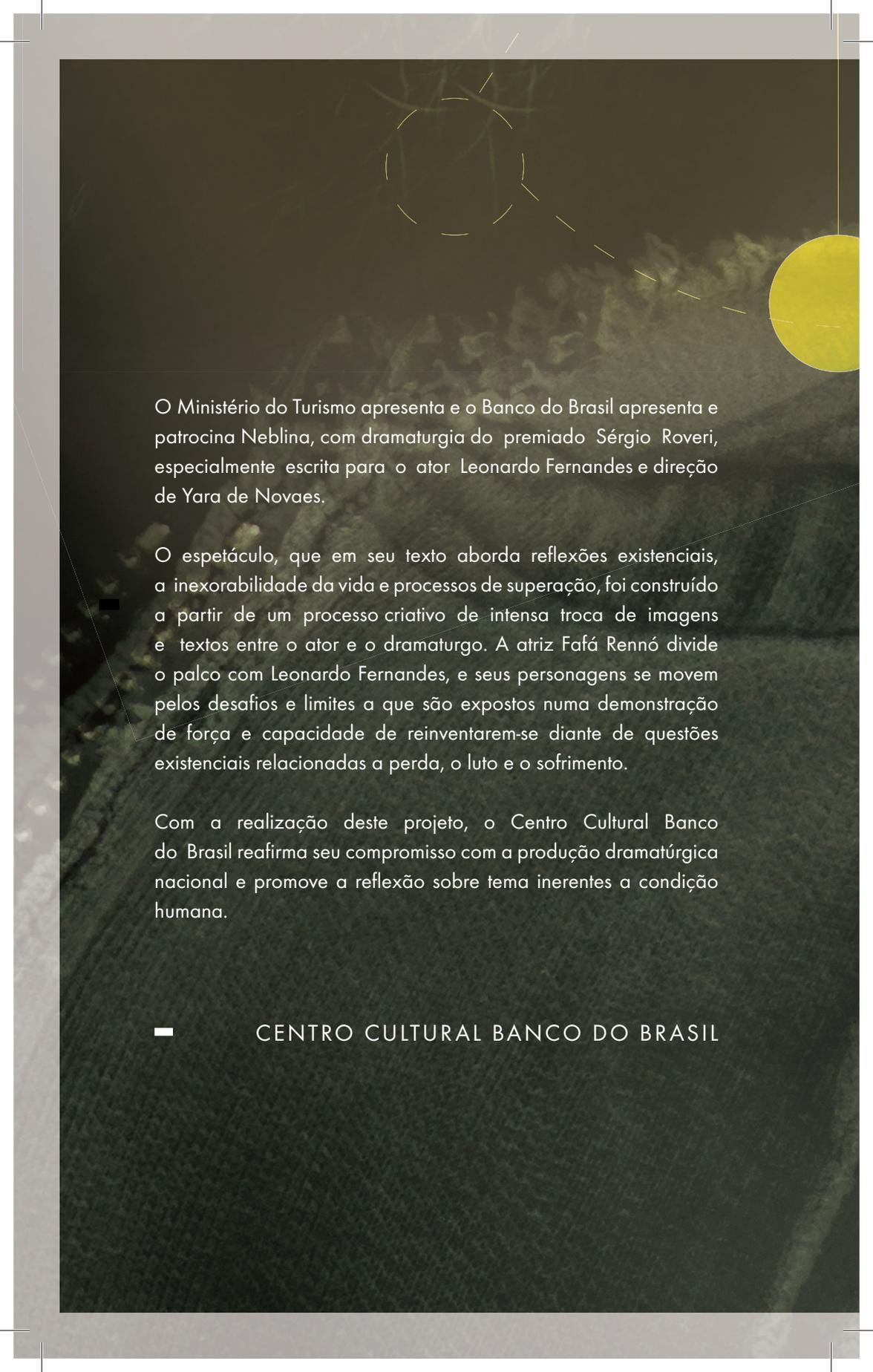
Ministério do Turismo apresenta
Banco do Brasil apresenta e patrocina

N E B L I N A





Depois de passar com o carro sobre uma pedra no trevo de uma estrada deserta, uma mulher, Sofia, caminha mais de uma hora em busca de socorro, até que encontra uma casa com as luzes acesas. É a casa de Diego, um homem solitário e de personalidade pouco amistosa. O frio e a neblina daquela madrugada obrigarão Sofia a esperar até o amanhecer para poder partir. Estranhamente, o amanhecer para os dois personagens demora muito a chegar.



O Ministério do Turismo apresenta e o Banco do Brasil apresenta e patrocina *Neblina*, com dramaturgia do premiado Sérgio Roveri, especialmente escrita para o ator Leonardo Fernandes e direção de Yara de Novaes.

O espetáculo, que em seu texto aborda reflexões existenciais, a inexorabilidade da vida e processos de superação, foi construído a partir de um processo criativo de intensa troca de imagens e textos entre o ator e o dramaturgo. A atriz Fafá Rennó divide o palco com Leonardo Fernandes, e seus personagens se movem pelos desafios e limites a que são expostos numa demonstração de força e capacidade de reinventarem-se diante de questões existenciais relacionadas a perda, o luto e o sofrimento.

Com a realização deste projeto, o Centro Cultural Banco do Brasil reafirma seu compromisso com a produção dramatúrgica nacional e promove a reflexão sobre temas inerentes a condição humana.

— CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL



A Lívolo, empresa que oferece um dos melhores programas de recompensas do País, também patrocina o evento via Lei Federal de Incentivo. Ela acredita que o espetáculo Neblina proporciona uma experiência diferenciada para os brasileiros, assim como faz para os seus clientes e participantes.



LIVELO

Hoje eu acordei! Acordei e pensei: como eu gostaria que esse espetáculo acontecesse? Ou: o que eu gostaria que acontecesse com as pessoas que, talvez, um dia o assistam? Pensei que gostaria que todos os corpos presentes no teatro pudessem compreender que o que nos separa de nós mesmos, o que nos faz perder a liberdade de viver, é essa dificuldade de não praticarmos diariamente a morte. Gostaria, também, que todos ali presentes considerassem todos os outros ali presentes como sendo eles próprios, algo assim como disse o indiano Shantideva:

“Toda a alegria que há neste mundo vem do desejo de que os outros sejam felizes, e toda a dor que há neste mundo vem do desejo de que eu mesmo seja feliz”.

E, por fim, gostaria que o Teatro, com todos os seus temas e emblemas, continue, por muitos e muitos anos, sendo uma experiência coletiva de fluidez, liberdade, presença e imprevisibilidade.

P.S.: Escrevo este pequeno texto em São Paulo, no dia 4 de dezembro de 2019, às 11:45 da manhã e estes são os meus desejos para um futuro que ainda não chegou, são sonhos e sonhos, sonhos são!

—

YARA DE NOVAES

Tudo que sei é que vou morrer. Do resto eu não sei muito bem... O saber ser finito é ter noção da importância do ser presente. É a realidade vestindo fantasia de imortal pelos dias. É invisível no viver e perene no saber. A morte é essa estranha evolução da vida.

Em uma mão, a minha proximidade com a morte. E isso trouxe a certeza de que me transformei, quando a percepção da finitude me invadiu, e também acessou aqueles que amo, de modo definitivo, e nos transformou para sempre. O amor é o antídoto para encarar as superações necessárias. Fiquei com essa crença – uma espécie de guia, na vida.

Na outra mão, admiração, uma amizade e a vontade de trabalharmos juntos, eu e Leonardo Fernandes. Foram muitas conversas e pizzas entre BH e SP, até que isso pudesse se concretizar.

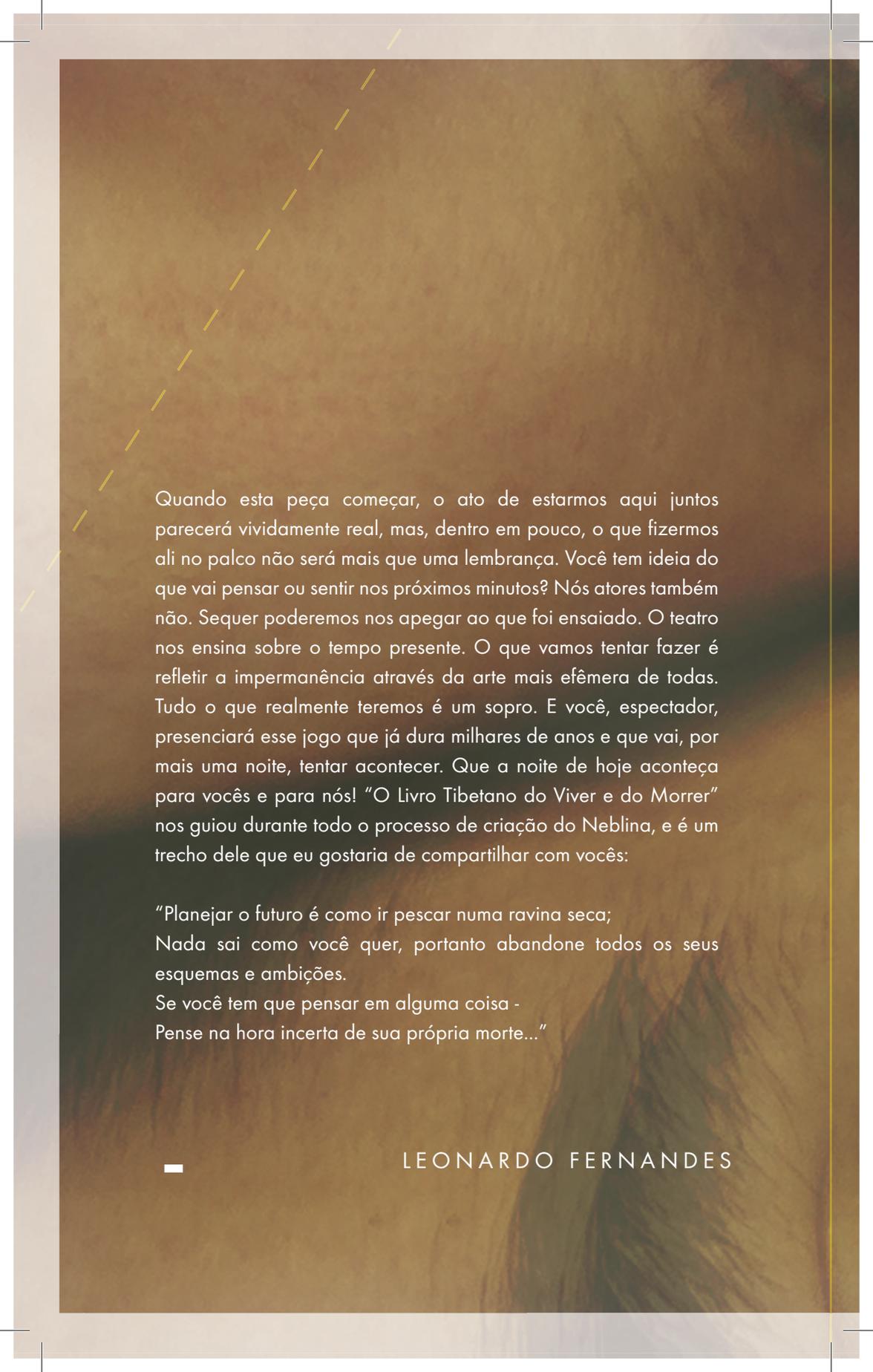
O texto do Sérgio Roveri chegou do Leo e, a partir daí, nossas mãos se entrelaçaram para a construção do espetáculo "Neblina". E minha equipe, que me instiga a construir coisas novas, estava ávida. Sem ela não haveria projeto no palco. Sobre Yara de Novaes declaro o orgulho que tenho, pela pessoa e profissional que é. Ela traz outros magos e faz da sala de ensaio pura poesia.

Em nome das perdas e amores a Rubim Produções empreendeu este projeto, abraçado pelo BANCO DO BRASIL como patrocinador, a quem dedico o nosso agradecimento.

Para você, que nos assiste hoje, o que gostaríamos de oferecer é o contínuo respeito à sua presença para nos assistir, somado à certeza de que o teatro nos toca e nos transforma.

Boa reinvenção para todos!

— TATYANA RUBIM



Quando esta peça começar, o ato de estarmos aqui juntos parecerá vividamente real, mas, dentro em pouco, o que fizemos ali no palco não será mais que uma lembrança. Você tem ideia do que vai pensar ou sentir nos próximos minutos? Nós atores também não. Sequer poderemos nos apegar ao que foi ensaiado. O teatro nos ensina sobre o tempo presente. O que vamos tentar fazer é refletir a impermanência através da arte mais efêmera de todas. Tudo o que realmente teremos é um sopro. E você, espectador, presenciará esse jogo que já dura milhares de anos e que vai, por mais uma noite, tentar acontecer. Que a noite de hoje aconteça para vocês e para nós! “O Livro Tibetano do Viver e do Morrer” nos guiou durante todo o processo de criação do Neblina, e é um trecho dele que eu gostaria de compartilhar com vocês:

“Planejar o futuro é como ir pescar numa ravina seca;
Nada sai como você quer, portanto abandone todos os seus esquemas e ambições.
Se você tem que pensar em alguma coisa -
Pense na hora incerta de sua própria morte...”

— LEONARDO FERNANDES



Neblina chegou até mim como um chamado. Talvez eu estivesse precisando estar aqui agora e contar esta história. Neblina chega como um desafio: físico e emocional. Talvez eu quisesse isso. Neblina é um reencontro. Tenho certeza que pedi por isso. Nesse caminho até aqui tudo é entrega e vertigem. Neblina é um grande mergulho! Um salto, um cair e levantar... Buscando paz e respirando nos silêncios... Achando a voz no ruído ansioso e pulsante... Iluminando pensamentos para ultrapassar nossa experiência ocidental tão limitante. Algo que está aqui e em segundos não estará mais. E, talvez estando, não conseguimos ver. Difícil escrever sobre Neblina, porque ainda está sendo. E Sofia, Júlia, Ana, Flávia, Fafá... Ainda estão em processo!

P.S.: Acredito - O teatro expurga e cura! A arte é necessária e vai nos salvar.

—

FAFÁ RENNÓ

FICHA TÉCNICA

PATROCÍNIO

Banco do Brasil

CO-PATROCÍNIO

Nívelo

REALIZAÇÃO

Ministério do Turismo

Secretaria Especial da Cultura

Centro Cultural Banco do Brasil

ELENCO

Fafá Rennó e Leonardo Fernandes

EQUIPE ARTÍSTICA

Idealização: Leonardo Fernandes e Tatyana Rubim

Direção: Yara de Novaes e Clarissa Campolina

Direção de Produção: Tatyana Rubim

Texto: Sérgio Roveri

Cenário: André Cortez

Trilha Sonora Original: Dr Morris

Luz: Wagner Antônio

Preparação Corporal: Eliatrice Gischewski

Figurino: Ivana Neves e Leonardo Fernandes

Assistência de Figurino: Daniela Nogueira

Assistência de Direção: Daniel Faria

Estagiário de Direção: Cadu Cardoso

Aderecista: Marcelo Andrade

Operador de Som, Programação Qlab e o peração de áudio: Vinicius Alves

Operador de iluminação: Daniel Bollara

Cenotécnico: Marcos Oliveira Alves

PROGRAMAÇÃO VISUAL

Projeto Gráfico: Estudio Ofício (Tiago de Macedo)

Fotografia do Projeto Gráfico: Alessandra Nohvais

Revisão de texto: Isadora Troncoso

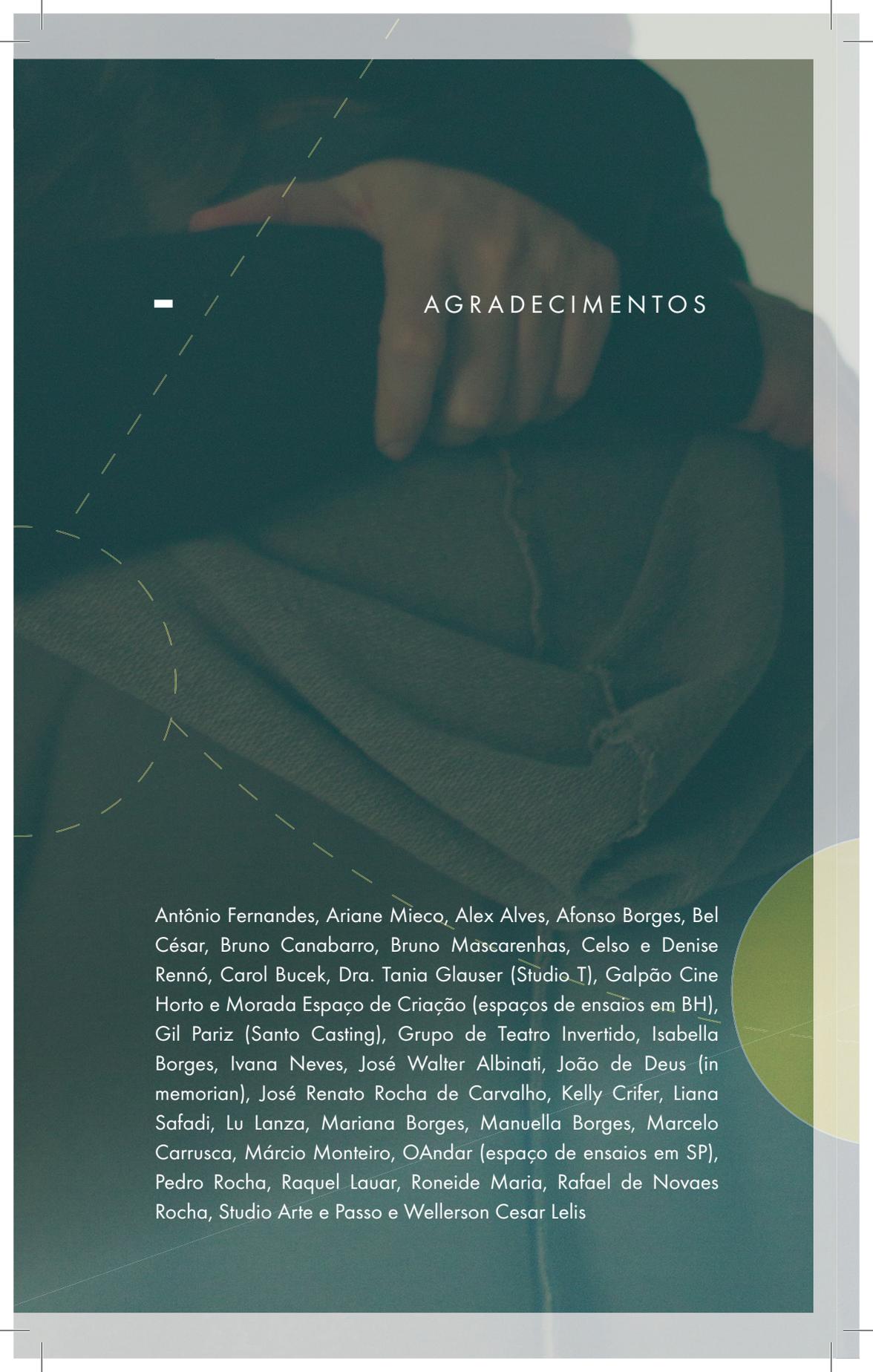
ASSESSORIA DE IMPRENSA BELO HORIZONTE

Assessoria de Imprensa: Luz Comunicação / Jozane Faleiro

PRODUTORA

Equipe Rubim Produções: Sônia Branco Cerqueira,

Juliana Peixoto, e Letícia Leiva



— AGRADECIMENTOS

Antônio Fernandes, Ariane Míeco, Alex Alves, Afonso Borges, Bel César, Bruno Canabarro, Bruno Mascarenhas, Celso e Denise Rennó, Carol Bucek, Dra. Tania Glauser (Studio T), Galpão Cine Horto e Morada Espaço de Criação (espaços de ensaios em BH), Gil Pariz (Santo Casting), Grupo de Teatro Invertido, Isabella Borges, Ivana Neves, José Walter Albinati, João de Deus (in memoriam), José Renato Rocha de Carvalho, Kelly Crifer, Liana Safadi, Lu Lanza, Mariana Borges, Manuella Borges, Marcelo Carrusca, Márcio Monteiro, OAndar (espaço de ensaios em SP), Pedro Rocha, Raquel Lavar, Roneide Maria, Rafael de Novaes Rocha, Studio Arte e Passo e Wellerson Cesar Lelis

12 DE AGOSTO A
12 DE SETEMBRO DE 2021

QUINTA A SÁBADO 19H, DOMINGO ÀS 18H

TEATRO II

Produção

Copatrocinio

Realização



SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



bb.com.br/cultura



facebook.com/ccbb.rj



twitter.com/ccbb_rj/



instagram.com/ccbbrij



[@espelaculoneblina](https://www.facebook.com/espelaculoneblina)

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 66 - CENTRO - RJ, CEP 20010-000 - TEL. (21) 3808-2020

SAC 0800 729 0722 - OUVIDORIA 88 0800 729 5678 - DEFICIENTES AUDITIVOS OU DE FALA 0800 729 0088. INFORMAMOS QUE O ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO DESTA CC88 TEM NÚMERO 489095, DE 03.01.2001, SEM VENCIMENTO.